



Núcleo de Apoio Social ao Cantinho da Esperança
Av. Primavera de Caiena, 338 – CNPJ 03.363.505/0001-09
2703-4905 – Pque. Stª. Madalena – Cep 03981-010 – São Paulo
Email: nasce_br@hotmail.com

EDITAL Nº: 205/SMADS/2018

1 – DADOS DO SERVIÇO

1.1. Tipo de Serviço: Núcleo de Apoio a Inclusão Social para Pessoa com Deficiência III a partir de 15 anos.

1.2. Modalidade: III

1.3. Capacidade de atendimento: 120

1.4. Nº total de vagas: 120

1.4.1. Turnos: Manhã e Tarde

1.4.2. Nº de vagas x turnos: 60

1.4.3. Nº de vagas x gêneros: Não Se Aplica

1.5. Distrito(s) possível (is) para instalação do serviço: Distrito de Sapopemba

1.6. Área de abrangência do serviço (em distrito(s)): Sapopemba

2– IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

2.1. Nome da OSC: NASCE – Núcleo de Apoio Social ao Cantinho da Esperança

2.2. CNPJ: 03.363.505.0001.09

2.3. Endereço completo: Avenida Primavera de Caiena, 338.

2.4. CEP: 03981-010

2.5. Telefone(s): (11) 2269-6240

2.6. E-mail: nasce_br@hotmail.com

2.7. Site: nasce.com.br

2.8. Nome do (a) Presidente da OSC: Solange Aparecida Vasquez Salgado

2.8.1. CPF: 288.533.068.66

2.8.2. RG/Órgão Emissor: 16.319.010-0 SSP/SP

2.8.3. Endereço completo: Rua Torres Florêncio e Rielli, 205, Jardim Planalto, 03984-050, São Paulo.

3 – DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA:

A região de Sapopemba ainda é uma das mais pobres do Município de São Paulo, ocupando o 25º lugar no ranking de exclusão social, segundo a classificação elaborada pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas de Segurança e Assistência Social da PUC-SP. É o distrito mais populoso do município, contando com aproximadamente 284.524 habitantes em 13,5 km, sendo o segundo em densidade demográfica no município. Em Sapopemba cerca de 20% dos habitantes vivem em situação de alta e muito alta vulnerabilidade. São 37 favelas espalhadas em toda sua extensão. Apesar das grandes dificuldades que Sapopemba apresenta o poder público em parceria com as organizações não governamentais e entidades comunitárias marcam sua história de lutas e conquistas por melhores condições de vida para a população.

As famílias que habitam neste Distrito são de baixa renda: 12,85% dos chefes de família não recebem renda alguma; 24,76% recebem de I e meio a 3 salários mínimos; ainda quanto aos chefes de família, segundo o "Mapa da Exclusão/Inclusão Social" 39,52% estudaram entre 4 e 7 anos e 7,55% não são alfabetizados, contando também com um grande número de mulheres chefes de família. Dos domicílios, 1,84% tem precário acesso à água; 18,13% têm precário acesso ao esgoto e 1,39% apresenta precária coleta de lixo. No que se refere à habitação, existe mais de 6.000 barracos distribuídos em 37 favelas (46.000 habitantes), ou em grandes conjuntos habitacionais como Teotônio Vilela, Pro-Morar, Mascarenhas de Moraes e Fazenda da Juta.

A taxa de emprego (índice do número de ofertas de emprego no local no período de um ano) é de 0,12%, no entanto o índice de desemprego é de 21%, acima da média da cidade.

Em síntese, Sapopemba é um dos distritos onde ocorre o maior índice de exclusão social da cidade de São Paulo. O sistema de ensino é fraco, não despertando interesse. O acesso ao mercado de trabalho é muito difícil, devido ao desemprego que o nosso país atravessa e ao despreparo dos adolescentes e jovens. O acesso às políticas públicas é ainda precário.

Toda a população de Sapopemba é prejudicada com a situação de exclusão da região, mas as crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência acabam por tornarem-se as maiores vítimas, por necessitarem de políticas públicas que os assegurem e os auxiliem o momento que atravessam em suas vidas.

O Objeto de Parceria do presente edital refere-se a Serviço de Núcleo de Apoio inclusão Social para pessoa com Deficiência III tipificação Municipal estabelecida e regulada pela portaria 46/SMADS/2010.

De acordo com a Portaria Municipal 46 de 2010 o Serviço núcleo de apoio à inclusão social para pessoas com deficiência tem por finalidade a garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades e a participação das pessoas com deficiência, a partir de suas necessidades individuais e sociais. No âmbito da assistência social pode ser desenvolvido por meio da oferta e promoção do acesso de pessoas com deficiência à rede sócio assistencial e aos serviços de outras políticas públicas. Desenvolve ações extensivas aos familiares, de apoio, informação, orientação e encaminhamento, com foco na qualidade de vida, exercício da cidadania e inclusão na vida social, bem como desenvolve ações articuladas com as áreas governamentais de educação, saúde, transporte especial e programas de desenvolvimento da acessibilidade. O serviço deve favorecer o desenvolvimento de capacidades adaptativas para a vida diária e prática: aquisição de habilidades, potencialização da capacidade de comunicação e socialização, considerando necessidades e as especificidades da deficiência.

Diante do exposto acima o NASCE - Núcleo de Apoio Social ao Cantinho da Esperança- em parceria com o poder público e seus mantenedores, presta atendimento a pessoa com deficiência, jovens em situação de vulnerabilidade e suas famílias.

O NASCE tem por objetivo proporcionar atendimento de qualidade para crianças, jovens, adultos com deficiência e jovens em situação de

vulnerabilidade social, visando à inserção no âmbito familiar, social, cultural, na educação, no mercado de trabalho, empoderando de seus direitos dando voz a essas pessoas e promovendo uma socialização de qualidade. Acreditamos que para potencializar os resultados o trabalho precisa atingir também as famílias, conhece-las, dar voz a elas, estabelecer uma boa relação, proporcionando ferramentas e caminhos para que elas possam atingir seus objetivos, conhecendo e sabendo seus direitos, permitindo que toda a família se fortaleça, e assim seja inserida na sociedade tendo seus direitos assegurados, e no final conseguir atingir todos os familiares.

4 – DESCRIÇÕES DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO

4.1. ESPAÇO FÍSICO

O Núcleo irá proporcionar um ambiente limpo, com iluminação adequada, ventilação confortável para os usuários e em todos os ambientes que serão realizadas as atividades há acessibilidade para os atendidos chegarem ao local e se movimentarem, banheiros adaptados, rampa de acesso internas e externas, e elevador.

O serviço será desenvolvido no imóvel da entidade, situado a Av. Primavera de Caiena 338, Parque Santa Madalena, S.P, CEP. 03281-010.

Horário de funcionamento, de segunda a sexta das 08h00min as 17h00min. Sendo o atendimento realizado em dois (2) turnos um das 08h00min as 11h00min e o outro das 12h00min as 16h00min.

A manutenção do espaço físico e dos bens duráveis será realizadas sempre que necessário, devido ao desgaste pelo uso a fim de manter os espaços e os equipamentos em perfeito estado, garantindo assim acessibilidade, segurança e qualidade no atendimento.

O que se refere à alimentação aos usuários, serão servidos – Café da Manhã e Almoço, para o matutino e Almoço e Lanche da Tarde, para o vespertino turma a alimentação segue os padrões de qualidade definidos pela prefeitura.



Núcleo de Apoio Social ao Cantinho da Esperança
Av. Primavera de Calena, 338 – CNPJ 03.363.505/0001-09
2703-4905 – Pque. St^ª. Madalena – Cep 03961-010 – São Paulo
Email: nasce_br@hotmail.com

Também será oferecido em dia de festas lanches, churrasco, bolos, doces, salgados e refresco, e em dia de passeios e socialização, idas a lanchonetes e restaurantes, a fim de proporcionar vivências e experiências, assim promovendo cidadania. Também será ofertado aos familiares refeições e lanches durante as reuniões ou festas.

O serviço disponibilizará espaço para almoxarifados aonde serão guardados os materiais necessários para realização das atividades e para manutenção e conservação do espaço físico.

A comunicação Visual e Social será mantida em local visível a placa de identificação do serviço fornecido pela prefeitura; painel com a missão, visão e valores da entidade; painel com o cardápio de alimentação fornecida; mural com exposição das atividades dos usuários; quadro de aniversariantes do mês; quadro de fotos dos eventos realizados; quadro informativo para as famílias (festas, cursos, atividades externas, informações sociais e culturais); contato com as famílias por meio de grupo de whatsapp e caderno de recados e visitas domiciliares.

4.2 Gestão dos Recursos Financeiros

O Núcleo respeitará a proposta de propostas de flexibilização, de 25% previsto na parceria, atendendo os critérios de compatibilidade em 90%

Apresentando justificativas com relatório e fotos sempre que ocorrer estes tipos de gastos.

4.2 Gestão Administrativa

O quadro de profissionais atenderá ao perfil e a qualificação exigidas pela SMADS e NASCE. A postura do funcionário será sempre respeitosa, visando um atendimento de qualidade aos usuários.

Os técnicos serão estimulados a participarem em espaços de controle social ou defesa de direitos, participação nas conferências da pessoa com deficiência e Assistência Social, Fórum da Criança e Adolescente Tecendo Rede de Sapopemba, Fórum de Assistência Social de SP, Conselho Municipal da pessoa com Deficiência, articulação com a rede e grupo dos NAISPD de São Paulo.

4.3 .Trabalho com Usuários

Os usuários sempre serão estimulados a darem suas contribuições na construção de regras de convivência, na resolução dos problemas, criando e modificando no dia a dia para uma boa convivência, levando em consideração a construção do Plano Individual de Atendimento (PIA) realizado com as informações obtidas em conversa com os responsáveis, consultando a rede assistencial de atendimento e profissionais de CREAS/CRAS.

A discussão de casos acontecerá sempre quando houver necessidade. E sempre que for identificada uma necessidade de encaminhamento do usuário e suas famílias para os programas e serviços de atendimento público por exemplo, CadÚnico, transferência de renda entre outros, a equipe técnica da entidade fará em conjunto com os técnicos do CREAS/CRAS.

Esse mapeamento será feito através de observação nos momentos de festas de aniversários, passeios, encontro com as famílias, grupo semanal de atendimento familiar pela psicóloga e nas visitas domiciliar realizadas pelo Assistente Social.

Serão realizadas bimestralmente atividades fora do núcleo com o objetivo de promover a socialização dos usuários, fazendo com que conheçam os recursos da comunidade e da cidade podendo assim exercer sua cidadania promovendo momentos fora da rotina diária.



Núcleo de Apoio Social ao Cantinho da Esperança
Av. Primavera de Calena, 338 – CNPJ 03.363.505/0001-09
2703-4905 – Pq. Stª. Madalena – Cep 03981-010 – São Paulo
Email: nasce_br@hotmail.com

O NASCE promove anualmente atividades que visam à difusão das produções dos usuários bem como trabalhar o tema da pessoa com deficiência, são realizadas as seguintes atividades:

- Amostra Cultural acontece todo ano no mês de setembro no mês da Luta da pessoa com Deficiência.
- Campeonato esportivo todo ano no mês de agosto envolvendo entidades que atendam pessoas com deficiências e saídas esporádicas para participar de eventos esportivos.
- Festival de dança uma vez por ano e saídas para participação em eventos relativos à dança.
- Show de Talentos que acontece uma vez no ano onde os usuários, famílias e os funcionários mostram no palco os seus talentos e conhecimentos.
- Carnaval de rua onde os usuários, famílias e funcionários saem às ruas da comunidade levando alegria, todas as atividades visam a socialização e divulgação.
- Festa junina;
- Projeto Encontros de Dança, grupos de danças de diversas entidades que atendam pessoas com deficiência.
-

4.5. Trabalho com Família

O Núcleo fará um mapeamento nas festas, nos passeios, nas reuniões, encontro com a pedagoga, psicóloga e a assistente social e nas visitas domiciliares. As famílias poderão sempre que necessário contribuir com a revitalização do núcleo por meio de trabalhos de costuras, artesanatos, manutenção, enfeites para decorar e melhorias de objetos já existentes nos ambientes de atividades dos usuários.

Durante o ano será apresentada as famílias as propostas pedagógicas ou possíveis mudanças da equipe para os usuários, as famílias serão convidadas a discutir estas propostas e construir juntas as propostas para serem trabalhadas.

Serão desenvolvidas atividades que estimulem e fortaleçam os vínculos familiares e intra familiares, bem como o protagonismo das famílias enquanto principais agentes da inclusão da pessoa com deficiência.

- Ampliar a capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades;
- Ser acolhido em suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;
- Ter acesso à rede sócio assistencial, programas de transferência de renda e a serviços de outras políticas públicas.

A comunicação entre usuário e familiares se dará por meio da agenda de recados, contato telefônico, visita domiciliar, grupo de whatsapp e reuniões.

Serão realizadas visitas quinzenais que a equipe técnica achar necessário garantindo encontros com as famílias dos usuário.

4.6. Trabalho no Território

As famílias e os usuários serão sempre convidados e estimulados a participarem das atividades realizadas no território, seja no âmbito público ou ofertado por outras organizações em projetos sociais, esportivos e culturais;

Quando for identificado a necessidades de indicar a participação dos usuários e suas famílias em outros serviços da rede sócio assistenciais o Assistente Social irá promover a articulação com estes serviços. Tais como CRAS, CREAS e Conselho Tutelar, com o objetivo de inserir a família a rede sócio assistencial, programas de transferência de renda e outras políticas públicas;

Quando for identificado a necessidades de indicar a participação do usuário ou a família em outros serviços de política publica o Assistente Social irá promover a articulação com estes serviços. Tais como escola, posto de saúde, centros de defesa e outros.



5- FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS

As metas serão atingidas através das atividades propostas e com a metodologia utilizada. E poderá ser verificada através de relatórios, instrumentais tais como DEMES, além de fotos, relatórios, vídeos e site.

6 – DETALHAMENTOS DA PROPOSTA

6.1. Público alvo:

Pessoas com deficiência a partir de 15 anos que vivenciam situações de vulnerabilidade, risco e violações de direitos ou pela ausência de acesso a possibilidades de inserção social.

6.2. Informações das instalações a serem utilizadas:

O Serviço será desenvolvido no imóvel da entidade, situado na Av. Primavera de Caiena 338, - Parque Santa Madalena.

Descrever as instalações

Este equipamento, um prédio com Sub-solo e dois (2) andares com iluminação e ventilação adequadas, apresenta-se limpo e conservado, possui acessibilidade em todos os andares, possui elevador e rampa interna e externa de acesso para os andares:

Sub-solo

Rampa de acesso externo e elevador

1.Cozinha,

1.Salão grande utilizado para refeitório e atividades coletivas e festas.

1.Jardim.

1 Andar

Rampa acesso externo e interno/ elevador

1 Salão de dança

1 Sala de recepção

- 1 Sala para oficinas (atividades)
- 4 Banheiros sendo: dois (2) banheiro feminino, e dois (2) banheiro masculino com dois espaços, e um (1) banheiro para banho.
- 1 Almoxarifado, espaço para guardar ferramentas e objetos de manutenção do prédio
- 1 Sala para equipe técnica
- 1 Sala administrativo

2 Andar

- 1 Refeitório e descanso para funcionários
- 1 Sala para planejamento do educadores
- 2 Salas de oficinas (atividades)
- 4 banheiros: sendo dois (2) banheiro feminino e dois (2) banheiro masculino.
- 1 espaço para lavanderia e guarda de produtos de higiene

6.3. Vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretrizes nacionais – LOAS, PNAS, SUAS, TIPIFICAÇÃO NACIONAL, PROTOCOLOS DE GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA

O NASCE assume o compromisso de acatar as orientações estabelecidas no Plano Municipal de Assistência Social e Diretrizes Nacionais, – LOAS, PNAS, SUAS/ Proteção Social Básica e especial/CRAS/ CREAS/ CREAS POP/ Tipificação Nacional de Serviços sócio assistenciais, Protocolo de Gestão Integradas de Serviços, Benefícios de Transferência de Renda. Concebendo a Assistência Social como Política Pública de Seguridade Social e condição para o desenvolvimento social, ou seja, rompendo com a tradição clientelista, tuteladora e assistencialista (que nega direitos sociais e a perspectiva do protagonismo dos excluídos para a construção de sua autonomia e sua inclusão social), tendo como princípios / diretrizes:

- A supremacia do atendimento às necessidades sociais sobre as exigências de rentabilidade econômica;
- O respeito à dignidade do cidadão;
- A universalização dos direitos sociais (acesso a todas as demais políticas públicas);
- A igualdade de direitos no acesso ao atendimento, mantendo articulação com a rede sócio assistencial local, assegurando canais de participação e controle social, estimulando a organização e a representação de usuários;
- Centralidade no trabalho com a família;
- O acesso a serviços e benefícios de qualidade;
- Transparência na gestão dos recursos financeiros repassados.

6.4. Forma de acesso dos usuários e controle da demanda ofertada:

O Núcleo de Apoio a Inclusão Social para pessoas com deficiências atenderá a demanda encaminhada e/ou validada por CRAS, CREAS e Sistema de garantia de direitos. Além da demanda encaminhada a organização realizará cadastro de todos os usuários (inclusive demanda), alimentados sistematicamente. A Organização disponibilizará em banco de dados às informações dos atendidos e suas famílias. O Controle da Demanda dar-se a também por meio do instrumental Relatório de Execução do Objeto (SMADS) entregue mensalmente a Gestão da Parceria.

6.5. Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas:

ACOLHIDA

Antes da pessoa com deficiência ser matriculado na organização, a mesma deverá frequentar por uma semana a fim de avaliarmos os seguintes itens:

- Deficiência e grau de comprometimento
- Independência ou não
- Participação em grupo

- Compreensão
- Socialização
- Valores Costumes e Hábitos adquiridos

Frente aos objetivos casos psiquiátricos sem deficiência intelectual não se enquadram no trabalho.

TRABALHO SOCIAL

O trabalho social visa:

- Responder as necessidades individuais da pessoa com deficiência, aos seus interesses e desejos;
- Organizar-se com base numa perspectiva funcional;
- Proporcionar oportunidades para que as pessoas com deficiência possam apropriar-se de informação no presente e no futuro;
- Utilizar tecnologia de apoio adequado às necessidades individuais de cada usuário de modo a facilitar o acesso e a promover sua autonomia;

Estratégia

Os grupos serão formados por aproximadamente 10 pessoas e 1 orientador socioeducativo, visando que a características do grupo, as atividades serão realizadas no coletivo no modelo de convivência, considerando as características e possibilidades de cada pessoa, dessa forma proporcionando diferentes vivências que visam estimular a aptidão individual e estímulos coletivo. Assim os objetivos serão atingidos

• **Conteúdo Presente em todas as Oficinas**

Alguns conteúdos são específicos, inerentes ou predominantes de uma determinada atividade sócio educativa, outros conteúdos são utilizados em todas as atividades:

GERENCIAMENTO: Gerenciar a própria vida –

CUIDADOS PESSOAIS E COM A SAÚDE

- Higiene pessoal.
- Cuidados com alimentação

- Higiene ambiental.

HABITOS E ATITUDES: Fazer parte do gerenciamento da própria vida.

RESPONSABILIDADE

- Aprender a cumprir suas obrigações.
- Ser responsável ao máximo por si mesmo.

LIMPEZA (VINCULADO COM CUIDADOS PESSOAIS E COM A SAÚDE)

- Competência.
- Precisão.
- Economia (não desperdício).
- Na execução de uma tarefa (doméstica, trabalho, comunidade, escola).

ORGANIZAÇÃO

- Aprender a organizar as atividades do dia e da semana.
- Saber organizar sua agenda, sua carteira, sua bolsa, sua mochila, sua mala para viajar, sua geladeira, seu armário, etc.

PONTUALIDADE

- Atender compromissos na hora marcada.
- Controle de tempo.

CORTESIA E REGRAS GERAIS DE EDUCAÇÃO

- Atividades importantes para quebrar as barreiras sociais e também porque confere dignidade a pessoa com deficiência.
-

AUTOCONTROLE

- Aprender a controlar-se em determinadas ocasiões (fila de supermercado, imprevistos, atraso do ônibus, etc.).
- Conhecimento das consequências possíveis de suas ações e o uso da vontade.
- Aprender a reconhecer e nomear seus sentimentos a pensar várias alternativas de ação.
- Saber fazer escolhas.
- Aprender técnicas de relaxamento e de respiração, bem como auto-redirecionamento.

AUTONOMIA E TRABALHO INDEPENDENTE

- Aprender um determinado grau de autonomia e capacidade para trabalhar independente.

COOPERAÇÃO EM ATIVIDADE GRUPAL

- Valor do trabalho em equipe.
- Relacionamento interpessoal e afetivo.

HABILIDADE PARA GERENCIAR TEMPO QUANTIDADE E DINHEIRO

GERENCIAR TEMPO

- Habilidade conhecimento tempo (antes, depois, hoje, ontem, amanhã, dia, semana, mês, ano, hora, minuto, segundo, rápido, devagar, etc.).
- Consciência espaço temporal.

GERENCIAMENTO DE DINHEIRO

- Trabalho sistemático com situações reais de uso do dinheiro em atividades comuns da vida.
- Melhorar maneira de usar o dinheiro e manipulando-o e usando em situações concretas.
- Situações de compra na comunidade.
-

HABILIDADES PARA TOMAR DECISÕES E FAZER ESCOLHAS

- Realizar escolhas.
- Aprender consequência das diferentes escolhas.

HABILIDADE PARA RESOLVER PROBLEMA

- Enfrentar situações novas.
- Resolver problemas.
-

PLANEJAMENTO PESSOAL

- Planejamento de sua própria vida.
- Gerenciar seu tempo.

COMUNICAÇÃO

- Avaliar antes o tipo de linguagem que a pessoa com deficiência apresenta nas diferentes situações e os meios de comunicação que utiliza e, se existem, quais são as oportunidades de interação.

LINGUAGEM

- Trabalhar linguagem receptiva e expressiva.
- Provocar situações onde a pessoa com deficiência precisa comunicar-se e, portanto usar a linguagem intencional para atingir seus objetivos.
- Principais funções da linguagem a serem trabalhadas:
- Saudação.
- Solicitação (pedidos de ajuda, pedidos de objetos, pedidos de informações).
- Comentários, protestos.

MEIOS DE COMUNICAÇÃO

- Comunicação verbal (linguagem verbal).
- Comunicação gestual (linguagem gesticulada, gestos espontâneos).
- Comunicação pictorial (gravuras, desenhos, símbolos escritos em pranchas, em cadernetas, em álbuns, etc.).
- Comunicação do corpo (movimentos, contração muscular).
- Comunicação eletrônica (computadores, celulares).

INTERAÇÃO

- Para se comunicar é preciso que a pessoa com deficiências tenha oportunidade para interações positivas, gerando novas experiências, permitindo adquirir outros hábitos, atitudes e valores, contribuindo desta forma para a inclusão destes na sociedade.

OFICINAS

Linguagens Códigos e suas Tecnologias.

Comunicação

O objetivo maior é propiciar a pessoa com deficiência um espaço facilitador de sua comunicação com as pessoas.

Todos os espaços e atividades tornam-se oportunidades para a comunicação.

Habilidades	Atividades/Estratégias
<ul style="list-style-type: none"> • Comunicar-se verbalmente • Usar comunicação não verbal, apoiada. • Por gestos, sinais gravuras ou símbolos. • Compreender o que solicitado pelo meio • Desenvolver o pensamento criativo 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar leitura do mundo: observar as palavras, textos, rótulos, anúncios, logomarcas, sinais, símbolos que sejam facilitadores da compreensão das tarefas a serem realizadas • Reuniões semanais para análise do comportamento e da produtividade da turma • Vivência da comunicação de sentimentos, ideias, pensamentos. • Atividades que estimulem a desinibição e a falar em público

Artesanato

O artesanato permite trabalhar as diferentes técnicas de transformação do objeto com estilos diferenciados, produtividade, talentos, gostos, noção da ocupação e do conhecimento funcional do espaço utilizado pela pessoa com deficiências. A expressão individual e a forma de perceber o mundo de cada pessoa com deficiência.

Habilidades	Atividades/Estratégias
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o pensamento criativo • Solucionar desafios • Estimular o estilo próprio de cada pessoa com deficiência • Produtividade • Talentos • Noções de ocupação 	<ul style="list-style-type: none"> • Técnicas diversificadas de acordo com o tema central de cada turma • Trabalho de coleta, limpeza seleção, armazenamento de sucata. • Técnicas de pinturas, • Técnicas de marchetaria • Mosaicos, confecção de murais. • Decoração de ambientes para realização de festa! Desenho livre • Trabalho com objetos em madeira, • Trabalho com produtos descartados (vidro) • Modificar Reciclar objetos de vidro

Expressão Corporal (dança)

Proporcionar as pessoas com deficiências condições de vivenciar situações e experiências de bem estar físico e emocional.

Habilidades	Atividades/Estratégias
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver noção de ritmo, espaço e agilidade corporal. • Desenvolver e ampliar a auto-estima • Interpretar • Desenvolver habilidades de relaxamento • Estimular o estilo próprio de cada pessoa com deficiência • Descobrir Talentos • Representar • Noções de ocupação 	<ul style="list-style-type: none"> • Técnicas diversificadas de acordo com o tema estabelecido para cada turma. • Trabalhos em grupo • Técnicas para desinibição • Estilos de dança • Caracterização de personagens

Recreação Física

E recreação Física tem como ênfase a descoberta do corpo e de suas possibilidades.

Habilidades	Atividades/Estratégias
<ul style="list-style-type: none"> • Descoberta do corpo e suas possibilidades • Desenvolver a auto-estima • Desenvolver habilidades de relaxamento • Inclusão social • Condicionamento físico 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos em grupo • Atividades com outros grupos da comunidade • Atividades físicas de acordo com as características do local visitado • Educação física itinerante • Atividades esportivas (futebol, vôlei)

Meio Ambiente

No estudo da natureza, as pessoas com deficiências são estimulados a perceber e valorizar os recursos naturais de que dispõem.

Habilidades	Atividades/Estratégias
<ul style="list-style-type: none"> • Manter contato com a natureza • Aprender a lidar com os 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar com horticultura e jardinagem preparar pequenos

recursos naturais de forma saudável e cuidadosa	canteiros. <ul style="list-style-type: none"> Plantar muda e sementes de plantas medicinais e ornamentais comuns ao ambiente domiciliar Lidar com pequenos animais
---	---

Musicalidade

Habilidades	Atividades/Estratégias
<ul style="list-style-type: none"> Ter contato com instrumentos de corda; Ter contato com instrumentos de percussão Diferenciar ritmos; Conhecer notas musicais; 	<ul style="list-style-type: none"> Tocar instrumentos de corda e percussão; Participar de eventos musicais; Trocar experiências; Conhecer estilos musicais;

6.6. Forma de monitoramento e avaliação dos resultados:

O monitoramento e a avaliação do serviço se darão das seguintes formas:

Forma de Monitoramento e Avaliação	Descrição do Item
Relatório das atividades realizadas com os usuários e seus familiares;	Relatório em instrumental específico (NTSSA-Proteção Especial média complexidade-Instrumentais) tendo como objetivo demonstrar os elementos utilizados para a obtenção de objetivos específicos. Registro das Ações contendo Objetivos, Metodologia, avaliação e Numero de Participantes no instrumental Relatório de Execução do Objeto (SMADS)
Registro da Frequência dos usuários e seus familiares nas atividades.	Registro de frequências preenchido diariamente, tendo seus dados demonstrados na DEMES e utilizando instrumental específico (NTSSA-Proteção Especial média complexidade-Instrumentais). Registro das Ações contendo Objetivos, Metodologia, avaliação e Numero de Participantes no instrumental Relatório de Execução do Objeto (SMADS)
	Registro de todas as ações tendo uma porcentagem deste registro impresso mensalmente e anexado ao relatório mensal de

<p>Registro por meio de fotos;</p>	<p>atividades. Este registro será disponibilizado também nas mídias digitais e impressas com vistas no processo de transparências das ações do Serviço. Registro das Ações contendo Objetivos, Metodologia, avaliação e Numero de Participantes no instrumental Relatório de Execução do Objeto (SMADS)</p>
<p>Reuniões semanais com os educadores e equipe de trabalho para acompanhamento das atividades propostas e planejamento de atividades futuras;</p>	<p>Reuniões Semanais com calendário mensal fixo sem o prejuizo do atendimento tendo como foco o processo de avaliação processual das ações do Serviço . Estas reuniões são pautadas por instrumental interno de Planejamento e avaliação que em sua natureza abarca as quatro bases que norteiam o processo metodológico. Registro das Ações contendo Objetivos, Metodologia, avaliação e Numero de Participantes no instrumental Relatório de Execução do Objeto (SMADS)</p>
<p>Avaliação Semestral com os familiares;</p>	<p>Avaliação dialógica, descritiva e relatada em instrumental próprio de trabalho com famílias. O processo dialógico da avaliação terá sua metodologia observada a partir das características do grupo atendido. Cópia da avaliação contendo assinatura dos participantes será enviado ao CREAS e a Gestora da Parceria.</p>

6.7. Demonstração de metodologia do trabalho social com famílias.

Tem por objetivo munir as mães ou responsáveis, de conhecimento teórico e prático a respeito de temas referentes à deficiência, discutindo, permitindo-lhe entender as necessidades e dificuldades, conhecer melhor seus membros, fortalecer seus vínculos familiares e ou restabelecê-los.

Objetivos Específicos

- Propiciar momentos de reflexão sobre os limites e quais os parâmetros da ação da família frente à deficiência e ao desenvolvimento natural do ser humano no processo educativo e afetivo
- Propiciar espaço de reflexão e reconhecimento das reais necessidades da pessoa com deficiência frente a seu processo de desenvolvimento e concepção da família

- Promover a passagem de informação sobre as ações educativas realizadas dentro do espaço da organização, para que as mesmas sejam referenciadas e tenham continuidade no espaço familiar.
- Estimular um espírito fraterno e um conhecimento pessoal e coletivo
- Ser um canal de devolutiva dos familiares quanto aos avanços percebido no atendido
- Refletir sobre o papéis individuais na família e suas abrangências
- Propiciar espaço para que as pessoas da família se vejam além dos responsáveis pelo deficiente mais também como peças fundamentais pelo seu desenvolvimento pleno, ou seja, compreensão, do processo de significação e ressignificação do seu papel de mãe ou responsável pela pessoa com deficiência.

ESTRATEGIA

Acolhida, Escuta, Entrevista, Encaminhamento, Plano de Desenvolvimento familiar.	Processo diário de Acolhida, escuta, entrevistas, encaminhamentos, planos de desenvolvimento familiar a partir das demandas observadas ou declaradas, em consonâncias com as metas dos serviço e utilizando-se de instrumentais próprios para cada ação. O processo de acompanhamento será todo realizado tendo em vista a Referencia e a contra referencia.
Encontros mensais	Encontro de Pais e Responsáveis: A cada dois meses pais e responsáveis serão convidados a participarem de espaços de discussões sobre temas previamente escolhidos por pais e responsáveis. Os encontros terão por objetivo potencializar a função protetiva da família por meio da informação.
Oficinas	Oficinas temáticas com foco nos processos de convivência e fortalecimento de vínculos, ocorrendo bimestralmente fomentando também a capacidade produtiva das famílias, instrumentalizando-as a partir de conhecimentos passíveis de geração de renda ampliando assim as possibilidades sociais
	Palestras e encontros abordando temas relacionados diretamente aos processos de convivência e

Palestras	fortalecimento de vínculos bem como elencando temáticas observadas pelas próprias famílias
Visitas Domiciliares	Visitas domiciliares de acordo com as necessidades e demandas, realizando o contato prévio com a família, ou quando em observação de violação dos direitos sempre realizados em visitas compartilhadas com outro técnico ou outras instancias da Assistência Social ou com outras Políticas.
Grupo de escuta com os técnicos (psicólogo, assistente social ou pedagoga) semanalmente	Ambiente para os responsáveis que acompanham os atendidos semanalmente no transporte, na ida e vinda do núcleo. - Grupo de conversa, onde se possibilita estabelecer vínculos maiores entre as famílias, e familiares e núcleo. - oferta de lanches.

Todo trabalho com famílias será monitorado por meio dos registros na folha de prosseguimento, devidamente acomodado no prontuário da família e a disposição da Supervisão técnica/Gestão da Parceria.

6.8. Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação com serviços da rede sócio assistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial.

A Organização faz parte e participa ativamente do Fórum da Criança e do Adolescente de Sapopemba, do Fórum da Assistência Social – FAS; Conselho da Municipal e Estadual da Pessoa com Deficiência

Além do Fórum a organização tem articulação com todos os serviços da rede de proteção socio-assistencial de Sapopemba, fazendo parte desta rede: Unidades Básicas de Saúde, Escolas da região, CEU's, Fábricas de Cultura, Organizações sociais da região, CEDECA's, CDHS, CRAS, CREAS, CAPS Infantil, CAPS AD, CAPS adulto, SASF's, Centro de Apoio à Família, Conselho Tutelar.

6.9. Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referencia o quadro de recursos humanos estabelecido na Portaria de tipificação dos serviços editada pela SMADS, quanto a profissionais e suas quantidades:

Recursos Humanos				
<i>Cargo</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Escolaridade</i>	<i>Tipo de vínculo</i>	<i>Carga Horária semanal</i>
Gerente de Serviço	01	Superior Completo	CLT	40 h
Pedagoga	01	Superior Completo	CLT	40h
Assistente Social	01	Superior Completo	CLT	30 h
Psicólogo	01	Superior Completo	CLT	40 h
Auxilia Administrativo	01	Ensino Médio	CLT	40 h
Orientador Sócioeducativo II	06	Ensino Médio	CLT	40 h
Cozinheira	01	Ensino fundamental	CLT	40 h
Agente Operacional	04	Alfabetizada	CLT	40 h

6.9.1. Quadro de Recursos Humanos e Quadro de competências e Atribuições:

Função	Competência	Atribuições
Gerente de Serviço I:	Responsável pela gerência dos serviços de Proteção Social	<ul style="list-style-type: none"> Administração geral do equipamento e do serviço (banco de dados, compras, almoxarifado, comunicação, manutenção, serviços gerais);

	Especial	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação/ Gerenciamento dos Recursos Humanos e suporte para relações interpessoais e integração da equipe; • Realizar reuniões sistemáticas para planejamento e/ou orientação das ações do serviço, tanto com a equipe técnica quanto com a equipe de apoio; • Possibilitar e favorecer capacitação permanente aos profissionais do serviço; • Contabilidade/ Finanças; • Zeladoria
<p>Técnico: Pedagogo Assistente Social Psicólogo</p>	<p>Exerce função técnicas junto aos usuários, suas famílias, comunidade e junto às organizações e órgãos públicos de acordo com a programação estabelecida e com as necessidades pessoais e sociais dos usuários.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de diagnóstico social; • Orientação às famílias e usuários; • Participação nas atividades socioeducativas; • Planejamento, condução, monitoramento e gerenciamento de casos; • Realização de estudos de caso; • Manutenção de banco de dados dos usuários; • Realização de encaminhamentos monitorados; • Providências para obtenção de documentos pessoais; • Elaboração de relatórios das atividades dos usuários com familiares, prevenindo a institucionalização; • Estimulação da convivência e a participação social; • Acompanhamento sócio familiar por meio de atendimento individual e em grupo; • Formação de grupos de famílias para trabalho em conjunto com o Psicólogo; • Estabelecimento de interface com a rede sócio assistencial e de outras políticas públicas;

		<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de ações socioeducativas, culturais e de lazer em conjunto com a equipe do núcleo.
Auxiliar Administrativo:	Executa serviços da área administrativa e de apoio ao desenvolvimento do serviço, sob orientação do gerente.	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio à equipe em suas tarefas de gerenciamento e administração geral do serviço, sob orientação do gerente; • Execução das tarefas específicas administrativas (informática, correspondência, arquivo, e outros); • Manutenção do almoxarifado provido de produtos necessários à higiene, limpeza e consumo; • Prestação de contas e emissão de relatórios
Orientador Socioeducativo:	Exerce atividades de orientação social e educativa junto aos usuários, de acordo com a programação e orientação técnica estabelecida.	<ul style="list-style-type: none"> • Orientação e desenvolvimento das atividades socioeducativas junto aos usuários, de acordo com a programação e orientação técnica estabelecida; • Desenvolvimento das atividades socioeducativas e de lazer, favorecendo a descoberta dos interesses e potencialidades, a tomada de decisões, a cooperação entre usuários, orientação e manutenção da prática do autocuidado e no cuidado com o ambiente; • Estimulação e auxílio na alimentação, seguindo dietas e recomendações indicadas pelos profissionais; • Apoio e estimulação em sua vida social, bem como a interação com os demais usuários e profissionais; • Desenvolvimento, estimulação e acompanhamento em atividades internas e externas;

		<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo na comunicação, a socialização por meio do convívio, a recreação e o lazer; • Elaboração de relatórios das atividades sob sua responsabilidade; • Fornecimento de subsídios para alimentação do banco de dados do usuário, atualizando informações;
Cozinheiro:	Responsável pela preparação de refeições segundo cardápio estabelecido e pelo controle e organização geral da cozinha e despensa.	<ul style="list-style-type: none"> • Preparação dos alimentos a serem servidos; • Preparação das dietas específica; • Oferta de refeições nos horários determinados; • Controle dos suprimentos de alimentos e ingredientes para confeccioná-los; • Organização e limpeza do espaço, equipamentos e utensílios.
Agente Operacional	Executa serviços de higienização, limpeza arrumação e manutenção; auxilia na preparação de refeições; zela e vigia o espaço físico do serviço, quando for o caso.	<ul style="list-style-type: none"> • Higienização, limpeza, arrumação e manutenção dos ambientes; • Auxílio na preparação de refeições

6.9.2. Especificar a distribuição dos profissionais para a operacionalização e gestão do serviço para a garantia dos resultados e metas propostas:

Trabalho Social	
META	Profissional Responsável Pela Operacionalização da Meta

Recepção, acolhida e escuta.	Toda e Equipe- Gerente de Serviço, Pedagoga, Assistente Social e Psicóloga
Realização de entrevistas e visitas domiciliares	Assistente Social e psicólogo
Orientação e encaminhamento	Assistente Social
Orientação sócio familiar	Pedagoga, Assistente Social e psicólogo.
Desenvolvimento de atividades que estimulem e fortaleçam os vínculos familiares e intra familiares, bem como o protagonismo das famílias enquanto principais agentes da inclusão social da pessoa com deficiência.	Pedagoga, Psicóloga e Assistente Social.
Encaminhamento de famílias e indivíduos aos projetos, programas, benefícios, serviços da rede.	Gerente de Serviço, Assistente Social.
Orientação e encaminhamentos à rede sócio assistencial e demais políticas públicas	Assistente Social
Realização de trabalho com famílias objetivando o fortalecimento do grupo familiar e de sua função protetiva	Pedagoga, Assistente Social e Psicóloga.
Identificação de pessoas e famílias elegíveis para inclusão nos PTR e BPC	Assistente Social
Articulação com CRAS e CRES de referência	Gerente de Serviço, Pedagoga e Assistente Social.
Orientação para acesso a documentação pessoal	Assistente Social
Acompanhamento e desenvolvimento do convívio familiar e comunitário	Pedagoga, Assistente Social e Psicóloga.
Trabalho Socioeducativo	
META	Profissional Responsável Pela Operacionalização da Meta
Desenvolvimento de atividades socioeducativas mediante uma grade de programação interna e externa ao núcleo,	Gerente de Serviço, Pedagoga, Psicóloga e Orientadores Socioeducativos.

considerando faixa etária / ciclo de vida das pessoas com deficiência.	
Desenvolvimento de atividades de convívio social, estimulando a participação em atividades na rede pública e privada, assegurando o direito à convivência comunitária.	Assistente Social
Desenvolvimento de ações e vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania.	Pedagoga e Orientadores Socioeducativos
Desenvolvimentos de ações de convivência grupal. Capacidades e autonomia para uma efetiva participação na família e comunidade.	Pedagoga e Orientadores Socioeducativos
Provisões Institucionais, Físicas e Materiais.	
META	Profissional Responsável Pela Operacionalização da Meta
Fornecimento de Alimentação (Refeição para modalidade III)	Gerente de Serviço e Cozinha.
Sala(s) de atendimento individualizado	Equipe técnica e Gerente de Serviço .
Sala(s) de atividades coletivas e comunitárias	Gerente de Serviço, Equipe técnica, Orientadores Socioeducativos.
Limpeza e conservação do espaço	Gerente de serviço, Operacional,
Acessibilidade em todos os ambientes	Gerente de Serviço e Operacional
Mobiliários compatíveis com o atendimento proposto	Gerente de Serviço e Operacional
Iluminação e ventilação adequadas	Gerente de Serviço e Operacional
Cozinha, Despensa e Refeitório	Cozinheira e Agente Operacional
Instalações sanitárias adequadas	Gerente de Serviço e Operacional
Aquisições dos usuários	
META	Profissional Responsável Pela Operacionalização da Meta
Ter acesso a ambiente acolhedor em condições de dignidade em ambiente favorecedor da expressão e do diálogo	Gerente de Serviço, Equipe técnicos e Orientadores Socioeducativos
Ter sua identidade, integridade e história de vida preservada.	Todos os Funcionários
Vivenciar experiências que contribuam para	Pedagoga, Psicólogo e Orientador



Núcleo de Apoio Social ao Cantinho da Esperança
Av. Primavera de Caiena, 338 – CNPJ 03.363.505/0001-09
2703-4905 – Pque. Stª. Madalena – Cep 03981-010 – São Paulo
Email: nasce_br@hotmail.com

o fortalecimento de vínculo familiar e comunitário	Socioeducativos
Receber ações pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania.	Pedagoga e Orientadores Socioeducativos.
Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações.	Gerente de Serviço, Equipe técnica, Orientadores Socioeducativos, Auxiliar administrativo, Cozinheira e operacional.
Ter possibilidade de construir projetos pessoais e sociais e desenvolver auto-estima.	Gerente de Serviço, Equipe técnica, Orientadores Socioeducativos e Auxiliar administrativo,
Ter acesso a serviços do sistema de proteção social e demais serviços e a benefícios sociais e Programa de transferências de Renda.	Assistente Social
Ter acesso à documentação pessoal	Pedagoga e Assistente Social
Ser informado sobre acesso e direitos	Gerente de Serviço, Equipe técnica, Orientadores Socioeducativos, auxiliar administrativo, cozinheira e operacionais;
Participar de ações de defesa de direitos e da construção de políticas inclusivas.	Gerente de Serviço, Equipe técnica, Orientadores Socioeducativos, Auxiliar administrativo, cozinheira e operacionais;

7 – PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA

7.1. Descrição de receitas expressa pelo valor da parceria (de acordo com a Planilha Referencial de Custos dos Serviços elaborado pela SMADS)

Valor Mensal	Valor Anual	Valor Total da Parceria
71.576,64(sem isenção)	858.919,68	51.535.180,80



NASCE – Núcleo de Apoio Social ao Cantinho da Esperança

Av. Primavera de Calena, 338 – P. Sta Madalena – São Paulo – SP

CEP 03981-010- Tel: 2703-4905 CNPJ 03.363.505.0001-09

E-mail: nasce.br@hotmail.com

DEMONSTRATIVO DE CUSTEIO DO SERVIÇO	
SAS	SAPPEMBA
TIPOLOGIA	NAISPCD
NOME FANTASIA	Cantinho da Esperança
EDITAL	2015/SMADS/2018
Nº DE PROCESSO	6024.2018/0002538-3
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO	
RECEITAS	
Valor Mensal de desembolso da parceria	71.576,64
Valor da contrapartida em bens	79.329,00
Valor em contrapartida em serviço	
Valor em contrapartida em recursos financeiros	
TOTAL	150.905,64
DESPESAS	
CATEGORIAS	VALOR
I – RECURSOS HUMANOS	32.368,35
II – ENCARGOS SOCIAIS S/ ISENÇÃO	19.854,74
III – IMÓVEIS	2.392,55
IV – DEMAIS DESPESAS PERTINENTES	16.410,80
TOTAL	71.026,44
CUSTOS DIRETOS	
ITENS	VALOR
CONTABILIDADE	550,20
AUX ADMINISTRATIVO INSTITUCIONAL	
TOTAL	550,20
CUSTOS DIRETOS	
CUSTOS DIRETOS	71.026,44
CUSTOS INDIRETOS	
CUSTOS INDIRETOS	550,20
TOTAL DE DESPESAS	
	71.576,64

São Paulo, 29 de junho de 2018

Solange Aparecida Vasques Salgado

Presidente



NASCE – Núcleo de Apoio Social ao Cantinho da Esperança

Av. Primavera de Caiena, 338 – P. Sta Madalena – São Paulo – SP

CEP 03981-010- Tel. 2703-4905 CNPJ 03.363.505.0001-09

E-mail: nasce_br@hotmail.com

DESCRIÇÃO DOS INTES DE DESPESA				
CUSTOS DIRETOS				
CATEGORIA I – RECURSOS HUMANOS (descrever todos os trabalhadores diretos)				
Cargos	Turno	Carga Horária	Salário base	Total 4%
Gerente de Serviço	8h00 – 17h00	40 horas	4.958,41	5.156,75
Assistente Social	10h00 as 16h00	30 horas	2.869,00	2.983,76
Psicóloga	8h00 – 17h00	40 horas	2.869,00	2.983,76
Coord. Pedagógico	8h00-17h00	40 horas	2.869,00	2.983,76
Aux. ADM		40 horas	1.649,00	1.714,96
1-Orientador Sócio Educativo (40 horas)	8h00 – 17h0	40 horas	1.663,00 1.729,52	1.729,52
5-Orientador Sócio Educativo (40 horas)	7h00 – 16h0	40 horas	1.649,00 1.714,96	8.574,80
Cozinheira	7h00-16h00	40 horas	1.405,00	1.461,20
4-Agente Operacional	7h00 – 16h00	40 horas	1.194,96	4.779,84
SUB TOTAL				32.368,35
HORAS OFICINAS				
TOTAL				32.368,35
CATEGORIA II – Encargos Sociais				
Encargos		Aliquota	Valor	
Sem isenção de Conta Patronal		37,90%	12.267,60	
Fundo Provisionado		23,44%	7.587,14	
TOTAL				19.854,74
CATEGORIA III – IMÓVEIS				
Item			Valor Total	
Concessionária			2.392,55	
Aluguel			0,00	
IPTU			0,00	
TOTAL				2.392,55
CATEGORIA IV – DEMAIS DESPESAS				
Item			Valor Total	
Alimentação			11.285,88	
Material para Trabalho Socioeducativo e Pedagógico			2.517,80	
Outras Despesas			2.607,12	
TOTAL				16.410,8



Núcleo de Apoio Social ao Cantinho da Esperança
Av. Primavera de Caiena, 338 – CNPJ 03.363.505/0001-09
2703-4905 – Pque. Stª. Madalena – Cep 03981-010 – São Paulo
Email: nasce_br@hotmail.com

Descrição das Outras Despesas	Valor
Materiais de Escritório E Expediente	100,00
Higiene e limpeza	200,00
Reparo e Manutenção do imóvel	120,00
Manutenção de equipamentos	200,00
Transporte de usuários (ônibus, aluguel de van, Taxi, bilhete único)	100,00
Combustível para carro utilização para compras para o núcleo ou transporte de usuários	200,00
Folde	50,00
Exame admissional/demissional e anual	80,00
Pedágio/ taxa transição de rodovia	50,00
Fardamento esportivo	150,00
Camisetas para eventos	156,69
Desmontagem/Dedetização e limpeza da caixa d água	100,00
Manutenção do elevador	300,00
Equipamentos eletrônicos e de informática	150,00
Utensílios de cozinha	100,00
Móveis (armário, mesa, cadeiras, estantes)	139,80
Seguro do imóvel	120,00
TV Cabo	90,00
Internet	100,00
TOTAL	2.506,49
CUSTOS INDIRETOS	
DESCRIÇÃO	Valor Mensal
Despesa com a Contabilidade	550,20
TOTAL	550,20

7.3. Quadro Resumo de Aplicação dos Recursos Financeiros

RECEITAS		DESPESAS	
Valor Mensal de desembolso da Parceria	71.576,64	Custos Diretos	71.026,44
Contrapartida em bens	79.329,00	Custos Indiretos	550,20
Contrapartidas em serviços		VALOR TOTAL	71.576,64
Contrapartidas em recursos financeiros			

7.4. Descrição de rateios de despesas (de acordo com o Plano de Trabalho apresentado)

Descrição da Despesa	SAS envolvida	Serviços Envolvidos	Valor Rateado	Memória de Cálculo de rateio
Concessionárias (água, luz, telefone)	Sapopemba	Cantinho da Esperança Sede	2.300,53	*Total dos encargos/metragem Total área construída 509,03 Total utilizado pela sede 16,00 Total utilizado pelo serviço 493,03
Contabilidade*	Vila Prudente E Sapopemba	Cantinho da Esperança CJ - Interação Espaço Josefa Santiago Crê Ser Feliz Residência Inclusiva I Residência Inclusiva II	3.265,11	3.265,11/89 **15=550,20



Núcleo de Apoio Social ao Cantinho da Esperança
Av. Primavera de Caiena, 338 – CNPJ 03.363.505/0001-09
2703-4905 – Pque. Stª. Madalena – Cep 03981-010 – São Paulo
Email: nasce_br@hotmail.com

*Valor total da construção do imóvel, dividido pela metragem e multiplicada pelo total usado para o serviço.

** Valor total da contabilidade, dividido pelo número total de funcionário da assistência da instituição, multiplicado pelo número de trabalhadores da parceria.

7.6. Previsão de valor mensal para pagamentos de despesas por impossibilidade de pagamentos por operações bancárias eletrônicas:

7.6.1 (X) em espécie no valor máximo mensal de R\$ 1.000,00 (Um mil reais)

7.6.2. (X) em cheques nos termos do § 4º do artigo 63 da Portaria 55/SMADS/2017.

8 – CONTRAPARTIDAS

1 Contrapartidas em bens

Descrição de Cada item	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Fogão Industrial 6 bocas c/ forno		1	1.099,00	1.099,00
Botijão de gás industrial		2	400,00	800,00
Geladeira 6 portas Inox		1	5.740,00	5.704,00
Freezer Consul Horizontal 305L		1	1.300,00	1.300,00
Micro-ondas Panasonic 18L		1	399,00	399,00
Liquidificador industrial 8L		1	199,00	199,00
Bebedouro Agratto		4	350,00	1.400,00
Forno industrial		1	650,00	650,00
Chapeira para lanches a gás		1	500,00	500,00
Suqueira dos cubas		1	750,00	750,00
Rechaud 6 cubas		1	1300,00	1300,00
Ventiladores de parede Tufão		8	240,00	1.920,00
Espremedor de laranja SKYMSEN		1	200,00	200,00
TV. Semp. 42"		1	1.500,00	1.500,00
Aparelho de som LG 220W		1	350,00	350,00
PABX Panasonic		1	500,00	500,00
Computador LG		1	1750,00	1750,00



Núcleo de Apoio Social ao Cantinho da Esperança
Av. Primavera de Caiena, 338 – CNPJ 03.363.505/0001-09
2703-4905 – Pque. Stª. Madalena – Cep 03981-010 – São Paulo
Email: nasce_br@hotmail.com

Notebook Lenovo	3	700,00	2.100,00
Computador DELL	6	400,00	2.400,00
Impressora EPSONXP 241	1	300,00	300,00
Impressora EPSON STYLUS TX 195	1	400,00	400,00
Impressora HP laser Jet pro	1	350,00	350,00
Impressora HP Laser JET P1102W	1	1.300,00	1.300,00
Mesa de escritório	5	150,00	750,00
Mesas de plástico 4 lugares	16	60,00	960,00
Mesa de madeira 6 lugares	12	200,00	3.600,00
Cadeiras	84	22,00	1.848,00
Banco de plástico de dois lugares	2	350,00	700,00
Relógio de ponto digital	1	1.100,00	1.100,00
Extintor Pó	2	200,00	400,00
Extintor Água	4	300,00	1.200,00
Forno Artístico alta temperatura	1	1.800,00	1.800,00
Furadeira bancada Ferrari	1	350,00	350,00
Armário de aço 16 portas	1	500,00	500,00
Armário de aço 2 portas	1	200,00	200,00
Coifa da cozinha	1	700,00	700,00
Exaustor	1	500,00	500,00
Elevador	1	35.000,00	35.000,00
Furadeira Makita HP 1640	1	700,00	700,00
Serra circular Makita	1	450,00	450,00
Lixadeira Orbital Makita BO 4540	1	250,00	250,00
Tupia Makita 3709	1	300,00	300,00
Compressor Ferrari Mega Jet	1	300,00	300,00
Maca para troca	1	250,00	250,00
TOTAL			R\$79.329,00

9. QUADRO DE DESEMBOLSO

PARCELAS	VERBA DE IMPLANTAÇÃO	CUSTOS DIRETOS E INDIRETOS	CONTRAPARTIDAS EM BENS	CONTRAPARTIDAS EM SERVIÇOS	CONTRAPARTIDAS EM RECURSOS FINANCEIROS
Parcela Única			79.329,00		
1ª		68.823,35	79.329,00		
2ª		68.823,35	79.329,00		
3ª		68.823,35	79.329,00		
4ª		68.823,35	79.329,00		
5ª		68.823,35	79.329,00		
6ª		68.823,35	79.329,00		
7ª		68.823,35	79.329,00		
8ª		68.823,35	79.329,00		
9ª		68.823,35	79.329,00		
10ª		68.823,35	79.329,00		
11ª		68.823,35	79.329,00		
12ª		68.823,35	79.329,00		
TOTAL		825.880,20			

10- INDICADORES DE AVALIAÇÃO:

10.1 ESPAÇO FÍSICO

Ambiente Organizado e acolhedor – Proporcionar um ambiente limpo, com iluminação adequada, ventilação confortável para os usuários.

Acessibilidade – Em todos os ambientes que serão realizadas as atividades ha acessibilidade para os atendidos chegarem ao local e se movimentarem, banheiros adaptados, rampa de acesso internas e externas, e elevador.

Espaço Físico – O serviço será desenvolvido no imóvel da entidade, situado a Av. Primavera de Caiena 338, Parque Santa Madalena, S.P, CEP. 03281-010.

Manutenção – A manutenção do espaço físico e dos bens duráveis serão realizadas sempre que necessário, devido ao desgaste pelo uso a fim de manter os espaços e os equipamentos em perfeito estado, garantindo assim acessibilidade, segurança e qualidade no atendimento.

Alimentação – Será oferecido aos usuários – Café da Manhã e Almoço, para o matutino e Almoço e Lanche da Tarde, para o vespertino turma a alimentação segue os padrões de qualidade definidos pela prefeitura.

Também será oferecido em dia de festas lanches, churrasco, bolos, doces, salgados e refresco, e em dia de passeios e socialização, idas a lanchonetes e restaurantes, a fim de proporcionar vivências e experiências, assim promovendo cidadania. Também será ofertado aos familiares refeições e lanches durante as reuniões ou festas.

Preservação e Guarda dos Materiais – O serviço disponibilizará espaço para almoxarifados aonde serão guardados os materiais necessários para realização das atividades e para manutenção e conservação do espaço físico.

Comunicação Visual e Social – Será mantida em local visível a placa de identificação do serviço fornecido pela prefeitura; painel com a missão, visão e valores da entidade; painel com o cardápio de alimentação fornecida; mural com exposição das atividades dos usuários; quadro de aniversariantes do mês;

quadro de fotos dos eventos realizados; quadro informativo para as famílias (festas, cursos, atividades externas, informações sociais e culturais); contato com as famílias por meio de grupo de whatsapp e caderno de recados e visitas domiciliares.

10.2 Gestão dos Recursos Financeiros

Acompanhamento das propostas de flexibilização – Respeitando os 25% previsto na parceria

Compatibilidade dos elementos de despesas e quantidades- Atendendo os critérios de compatibilidade em 90%

Justificativa de gastos imprevistos ou fora do padrão- Apresentação das justificativas com relatório e fotos sempre que ocorrer estes tipos de gastos.

Grau de organização das informações administrativas e financeiras – Serão mantidos 100% organizado.

10.3 Gestão Administrativa

Quadro de profissionais - atende ao perfil e a qualificação exigidas pela SMADS e NASCE.

Abrangência da supervisão in loco - Pelo menos 2 vezes ao mês.

Horário de funcionamento- De segunda a sexta das 08h00min as 17h00min. Sendo o atendimento realizado em dois (2) turnos um das 08h00min as 11h00min e o outro das 12h00min as 16h00min.

Postura dos profissionais - Sempre respeitosa, visando um atendimento de qualidade aos usuários.

Fluxo de informação dos usuários - Por meio de relatórios dos técnicos e orientadores, alimentado a pasta individual de cada um.

Estímulo a participação em espaços de controle social ou defesa de direitos – Participação nas conferências da pessoa com deficiência e Assistência Social, Fórum da Criança e Adolescente Tecendo Rede de Sapopemba, Fórum de Assistência Social de SP, Conselho Municipal da pessoa com Deficiência, articulação com a rede e grupo dos NAISPD de São Paulo.

10.4 Trabalho com Usuários

Grau de participação na construção das normas de convivência – Os usuários sempre serão estimulados a darem suas contribuições na construção de regras de convivência, na resolução dos problemas, criando e modificando no dia a dia para uma boa convivência.

Atualização de registro de usuários – Toda a equipe técnica e administrativa será responsável pela atualização dos dados dos usuários.

Socialização das informações – As informações serão divulgadas por meio de recados nas agendas dos usuários, via grupo de whatsapp, contato telefônico e painel de informações em local visível no núcleo.

Discussão de casos – Sempre quando houver necessidade.

Estratégias para inclusão/atualização dos usuários no CadÚnico e outros programas de transferência de renda - Sempre que for identificado a necessidade a Assistente Social fará os encaminhamentos e acompanhamento dos usuários e famílias .

Mapeamento das relações de vínculos afetivos – Esse mapeamento será feito através de observação nos momentos de festas de aniversários, passeios, encontro com as famílias, grupo semanal de atendimento familiar pela psicóloga e nas visitas domiciliares realizadas pelo Assistente Social.

Participação dos usuários nos projetos de revitalização – Nas confecções de novos objetos de decoração para os ambientes, tornando-os mais acolhedores.

Participação dos usuários no planejamento das atividades – Todas as atividades oferecidas serão planejadas a partir das necessidades e vontades apresentadas pelos usuários.

Aquisições dos usuários por atividade desenvolvida - Durante e no final da realização das atividades os orientadores irão observar e relatar como as atividades foram aceitas pelos usuários e qual foi o grau de participação de cada um.

Atividades externas – Serão realizadas bimestralmente atividades fora do núcleo com o objetivo de promover a socialização dos usuários, fazendo com que conheçam os recursos da comunidade e da cidade podendo assim exercer sua cidadania promovendo momentos fora da rotina diária.

Canais de comunicação e sugestão de usuários – Semanalmente roda de conversas, grupo com a psicóloga e whatsapp.

Intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos – Se fará sempre que necessário, buscando a retomada do equilíbrio.

Mecanismos para avaliação das atividades – As atividades serão avaliadas por meio das respostas e estímulos dos usuários, orientadores e técnicos.

Articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários – O NASCE promove anualmente atividades que visam à difusão das produções dos usuários bem como trabalhar o tema da pessoa com deficiência, são realizadas as seguintes atividades:

- Amostra Cultural acontece todo ano no mês de setembro no mês da Luta da pessoa com Deficiência.
- Campeonato esportivo todo ano no mês de outubro envolvendo entidades que atendam pessoas com deficiências e saídas esporádicas para participar de eventos esportivos.
- Festival de dança uma vez por ano e saídas para participação em eventos relativos à dança.
- Show de Talentos que acontece uma vez no ano onde os usuários, famílias e os funcionários mostram no palco os seus talentos e conhecimentos.
- Carnaval de rua onde os usuários, famílias e funcionários saem às ruas da comunidade levando alegria, todas as atividades visam a socialização e divulgação.
- Festa junina;
- Projeto Encontros de Dança, grupos de danças de diversas entidades que atendam pessoas com deficiência.

Estímulo a participação dos usuários durante as atividades, laicidade e respeito à diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas – Uma vez ao ano será realizada uma atividade onde se transmita o respeito a todos e suas crenças e religiões.

Trabalho com Família

Mapeamento das relações de vínculo afetivo – Este mapeamento aconteceu nas festas, nos passeios, nas reuniões, encontro com a pedagoga, psicóloga e a assistente social e nas visitas domiciliares.

Participação dos familiares nos projetos de revitalização – As famílias contribuirão com a revitalização por meio de trabalhos de costuras, artesanatos, manutenção, enfeites para decorar e melhorias de objetos já existentes nos ambientes de atividades dos usuários. As mães dos jovens atendidos que necessitam ficar no serviço por terem que acompanhar seus filhos no transporte, utilizaram uma sala do núcleo para ficarem, neste espaço é oferecido para elas um lanche diariamente, os técnicos farão o acompanhamento deste grupo, as mães também fazem troca de conhecimentos de artesanato.

Participação dos familiares no planejamento das atividades – Na primeira reunião do ano entre núcleo e as famílias serão apresentadas as propostas da equipe para os usuários, as famílias serão convidadas a discutir estas propostas e construir juntas as propostas para serem trabalhadas.

Aquisições dos familiares por atividade desenvolvida – Serão desenvolvidas atividades que estimulem e fortaleçam os vínculos familiares e intra familiares, bem como o protagonismo das famílias enquanto principais agentes da inclusão da pessoa com deficiência.

Ampliar a capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades;

Ser acolhido em suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;

Ter acesso à rede sócio assistencial, programas de transferência de renda e a serviços de outras políticas públicas.

Habilidades de socialização e convívio – Serão desenvolvidas atividades que estimule o convívio familiar em grupo e social por meio das reuniões e grupos com a psicóloga, passeio e festa.



Núcleo de Apoio Social ao Cantinho da Esperança
Av. Primavera de Calena, 338 – CNPJ 03.363.505/0001-09
2703-4905 – Pque. Stª. Madalena – Cep 03981-010 – São Paulo
Email: nasce_br@hotmail.com

Canais de comunicação e sugestão de usuários – Essa comunicação se dará por meio da agenda de recados, contato telefônico, visita domiciliar, grupo de whatsapp e reuniões.

Intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos – a intervenção será feita sempre que houver a necessidade, sempre buscando promover uma melhor qualidade de vida para as famílias dos usuários.

Mecanismos para avaliação das atividades – As avaliações serão feitas nas reuniões que a equipe técnica realiza com as famílias.

Visita domiciliar – Serão realizadas visitas quinzenais que a equipe técnica achar necessário garantindo assim uma visita uma vez ao ano para cada família de usuário.

Serviços de referencia e contra referencia–

Contato com CRAS , CREAS, Fórum da Criança e Adolescente de Sapopemba, Conselho Tutelar de Sapopemba; Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, articulações coletivas em favor do bem estar comum (audiência pública oitivas coletivas), Centro de Defesa da Criança e Adolescente e Centro de Direitos Humanos de Sapopemba.

Estimulo a participação dos familiares durante as atividades –

Se dará através de encontros mensais, passeios, festas e oficinas realizadas no núcleo ou em atividades externas onde as famílias serão acolhidas e ouvidas nas suas necessidades.

Trabalho no Território

Participação nas atividades do território –

As famílias e os usuários serão sempre convidados e estimulados a participarem das atividades realizadas no território, seja no âmbito público ou ofertado por outras organizações.

Participação em projetos sociais, esportivos e culturais;

Ter acesso a atividades de lazer, esporte, manifestações artísticas e culturais do território e da cidade;



Núcleo de Apoio Social ao Cantinho da Esperança

Av. Primavera de Caiena, 338 – CNPJ 03.363.505/0001-09
2703-4905 – Pque. Stª. Madalena – Cep 03981-010 – São Paulo
Email: nasce_br@hotmail.com

Os encaminhamentos para a rede de serviços serão feitos sempre que houver necessidade.

Articulação com outros serviços sócio assistenciais, especificando quais os objetivos.

Quando for identificado a necessidades de indicar a participação do usuário ou a família em outros serviços da rede sócio assistenciais o Assistente Social irá promover a articulação com estes serviços. Tais como CRAS, CREAS e Conselho Tutelar, com o objetivo de inserir a família a rede sócio assistencial, programas de transferência de renda e outras políticas públicas;

Articulação com outros serviços de outras políticas, especificando quais e os objetivos.

Quando for identificado a necessidades de indicar a participação do usuário ou a família em outros serviços de política publica o Assistente Social irá promover a articulação com estes serviços. Tais como escola, posto de saúde, centros de defesa e outros.

Articulação para realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com usuários/famílias.

Se dará por meio de atividades como a Ação Esportiva de Sapopemba, onde os núcleos das pessoas com deficiências se juntam para produzir um campeonato de futebol, vôlei adaptado, apresentação de danças e gincanas, o carnaval de Rua do NASCE onde os projetos da comunidade são convidados a participarem.

São Paulo, 25 de junho de 2018.

Solange Aparecida Vasques Salgado

Presidente